

CONGRESSO INTERNACIONAL

O barranquenho: ponte entre línguas e culturas, passado, presente e futuro



BARRANCOS, 2 DE JUNHO DE 2017

CINETEATRO MUNICIPAL

Adeu' bila de Barrancu',
Na e' de ti q' é m' alêmbro,
É de quẽ ehta dentru d' ela.
Que u mê Zó'hu já htãõ beudo.

Ehta bila de Barrancu',
Já lhe querẽ pô cidade:
Porque tẽ uma Igreja voba;
Na praça da Liberdade.

Barrancu', lindu Barrancu',
Nim mawda-me de lá dizê;
Cê um amô que é teuho
Nãõ u turjarê a bê

Uma belha muito belha,
Mai' belha q' a çaragoça,
Le falarôm em cacamento,
De belha turjô-ci moça

(L. V. SOUZA, 2013, p. 3. Letra de Filomena Gonçalves - Apontamentos para o 2º edição)

Promovido por:

CIDEHUS-UÉ/FCT- Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora/Fundação para a Ciência e Tecnologia, Cátedra UNESCO "Património Imaterial e Saber-Fazer Tradicional: Interligar Patrimónios", Direção Regional de Cultura do Alentejo, FRONTESPO, Ministerio de Economía y Competitividad de España, Câmara Municipal de Barrancos, CLUL-Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, Universidad Complutense de Madrid.

Comissão organizadora:

María Victoria Navas Sánchez-Élez (Universidad Complutense de Madrid e Centro de Linguística da Universidade de Lisboa),
Maria Filomena Gonçalves (Universidade de Évora e CIDEHUS-UÉ/FCT), Victor Correia (Universidade de Évora/CIDEHUS-UÉ/FCT) e Unidade da Ação Sociocultural da Câmara Municipal de Barrancos.



CIDEHUS Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora
UID/HIS/00057/2013

UID/HIS/00057/2013 (POCI-01-0145-FEDER-007702)



REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA

DRC ALENTEJO

Cofinanciado por:

